

CURSO DE CONTABILIDADE



Para não contadores

**Para as Áreas de Administração,
Economia, Direito e
Engenharia**



Cap. 9

AUTORES:
Sérgio de Iudícibus
José Carlos Marion





9 – FLUXO DE CAIXA

- 9.1 – Formas de apuração de resultado;**
- 9.2 – Fluxo de caixa;**
- 9.3 – Principais transações que afetam o caixa;**
- 9.4 – Como preparar um fluxo de caixa;**
- 9.5 – Comparação do fluxo de caixa econômico e financeiro.**

Prof. José Carlos Marion e Sérgio Iudícibus

Cap 09





Publicando desde 1944


9 – FLUXO DE CAIXA


DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

- A Demonstração do Fluxo de Caixa relaciona **entradas** e **saídas** de dinheiro num determinado intervalo de tempo
- Seu objetivo primordial é preservar a **liquidez imediata**, essencial à manutenção das atividades da empresa
- O planejamento do fluxo de caixa (*cash-flow*) é um fator crítico. Sem caixa adequado, independente do nível de lucros, a empresa poderá tornar-se **inadimplente e até falir**

Prof. José Carlos Marion e Sérgio Iudícibus

Cap 09





Publicando desde 1944


9 – FLUXO DE CAIXA

O LUCRO E O CAIXA no BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Disponível (Caixa e Bancos)	600	Fornecedores	600
Duplicatas a Receber (Clientes)	1.700	Empréstimos a pagar	1200
Estoque	700	Contas a Pagar	800
Total	3.000	Total	2.600
Realiz. L.P.		Exig. L.P.	
Títulos a Receber	1.000	Empréstimos a Pagar	1.000
Total	1.000	Total	1.000
Permanente		Patrim. Líquido	
Investimentos	600	Capital Social	1.600
Imobilizado	1.000	Reservas	400
Diferido	400	Lucro do Exercício	700
Total	2.000	Total	2.400
TOTAL DO ATIVO			
6.000			

Prof. José Carlos Marion e Sérgio Iudícibus

Cap 09



Publicando desde 1944

9 – FLUXO DE CAIXA

Conceito:

DEMONSTRATIVO

DE


RECEBIMENTOS

E

PAGAMENTOS

Prof. José Carlos Marion e Sérgio Iudícibus

Cap 09



Publicando desde 1944

9 – FLUXO DE CAIXA

MUNDO DOS NEGÓCIOS

COMPRA

PRODUÇÃO

VENDA

ARRENDAMENTO

INTERMEDIÇÃO

PAGAMENTOS

RECEBIMENTOS

APLICAÇÕES

INVESTIMENTOS

EMPRÉSTIMOS

FINANCIAMENTOS

ENTRADAS

- . Aportes de Capital
- . Empréstimos Bancários
- . Vendas a vista
- . Recebimento de Duplicatas
- . Venda a vista de itens do ativo permanente
- . Outras entradas

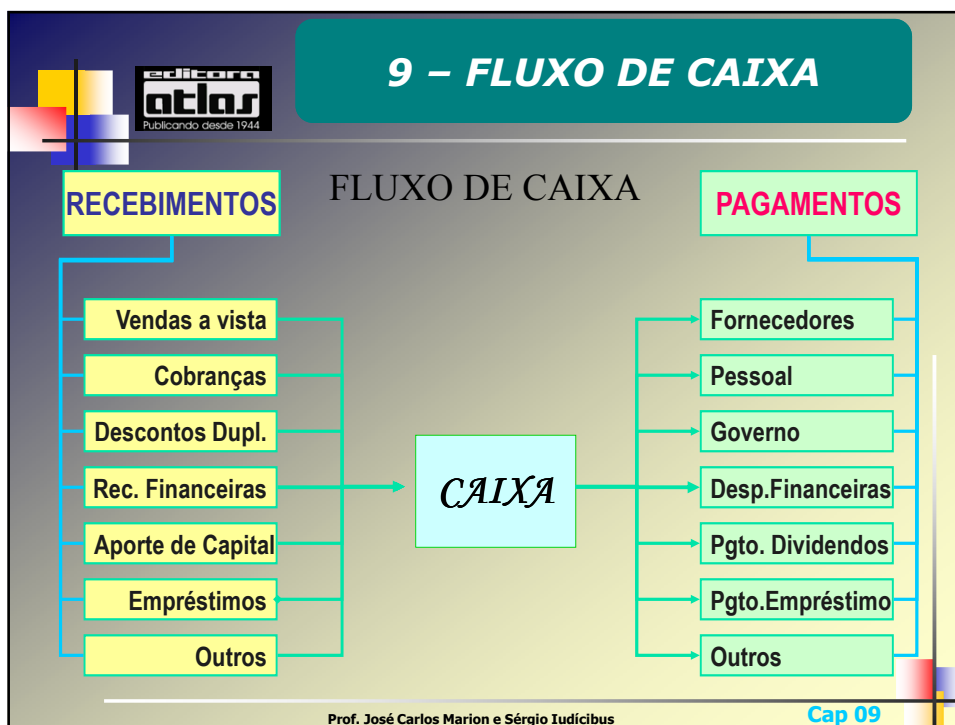
FLUXO DE CAIXA BÁSICO

SAÍDAS

- Pagamento de dividendos .
- Pagamento de empréstimos (principal, juros) .
- Aquisições a vista de item para Ativo Permanente .
- Compra a vista e pagamento a fornecedores .
- Pagamento de despesas, Contas a Pagar .
- Outras saídas .

Prof. José Carlos Marion e Sérgio Iudícibus

Cap 09



9 – FLUXO DE CAIXA

Forma:

Data	Descritivo	Entradas	Saídas	Saldo
31.jul	Saldo inicial			250
1.ago	Pagamento de empréstimo		100	150
5.ago	Recebimento de duplicata	500		650
8.ago	Recebimento por venda a vista	300		950
10.ago	Pagamento de salários		200	750
Total	-	800	300	750

Prof. José Carlos Marion e Sérgio Iudícibus

Cap 09






9 – FLUXO DE CAIXA


Forma:

Movimentação	Total	1.ago	5.ago	8.ago	10.ago
+ Entradas	800		500	300	
- Saídas	(300)	(100)			(200)
= Superávit (Déficit)	500	(100)	500	300	(200)
Saldo Inicial	250	250	150	650	950
Saldo Final	750	150	650	950	750

Prof. José Carlos Marion e Sérgio Iudícibus

Cap 09





9 – FLUXO DE CAIXA

PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE AFETAM O CAIXA

?

Prof. José Carlos Marion e Sérgio Iudícibus

Cap 09



9 – FLUXO DE CAIXA

PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE AFETAM O CAIXA

Recapitulação

Variações Positivas (Aumenta o Caixa)

- . Integralizações (aportes de capital)
- . Empréstimos Bancários e Financiamentos
- . Venda de itens do Ativo Permanente
- . Vendas a vista e Recebimento de duplicatas a receber
- . Outras entradas





9 – FLUXO DE CAIXA

PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE AFETAM O CAIXA

Recapitulação

Variações Negativas (Diminui o Caixa)

- . Pagamento de dividendos
- . Amortização de principal e pagamento de juros de empréstimos
- . Aquisições a vista de item para Ativo Permanente
- . Compra a vista e pagamento a fornecedores
- . Pagamento de despesas, Contas a Pagar e Outros



9 – FLUXO DE CAIXA



TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

- Depreciação
- Amortização Diferido
- Exaustão
- Provisões

Férias
13o. Salário

Prof. José Carlos Marion e Sérgio Iudicibus

Cap 09



9 – FLUXO DE CAIXA

APURAÇÃO DE RESULTADOS

Formas de apuração de Resultado

Regime de competência

- Evento econômico (valores contabilizados conforme ocorrem)


Regime de caixa

- Evento financeiro (valores contabilizados quando da entrada ou saída do caixa)

Prof. José Carlos Marion e Sérgio Iudicibus

Cap 09





Publicando desde 1944


9 – FLUXO DE CAIXA


MODELO DE FLUXO DE CAIXA

A	Receitas Recebidas (-) Caixa Dependido na Produção/Custo	E	Caixa Líquido após a Remu. o Capital (-) Amortização de Empréstimos
B	Caixa Bruto Obtido nas Operações: (-) Despesas Operacionais Pagas - Vendas - Administrativas - Despesas Antecipadas	F	Caixa após Amort. De Empréstimos (+) Novos Financiamentos - No curto prazo - No longo prazo (+) Aumento de Capital em Dinheiro (+) outras entradas
C	Caixa Gerado nos Negócios Não Operacionais (+) Outras Receitas Recebidas (-) Outras Despesas Pagas	G	Caixa após Nova Fontes de Recursos (-) Aquisição de Permanente
D	Caixa Líquido após os Fatos Não Op. (+) Receitas Financeiras Recebidas (-) Despesas Financeiras Pagas (-) Dividendos	H	Caixa Líquido Final

Prof. José Carlos Marion e Sérgio Iudicibus

Cap 09





Publicando desde 1944

Dúvidas, esclarecimentos e debate

?

Cap 09